

Editorial

A Revista Ensaio - Avaliação e Políticas Públicas em Educação - de nº 58, apresenta reformulações gráficas que oferecem uma visualização melhor dos textos.

Objetivando sempre sua boa qualidade, oferece artigos de grande expressão que buscam despertar o espírito inovador e o interesse crescente de nossos leitores. Juntamente com o apoio da CAPES e do CNPq, esta publicação amplia a garantia de nossa qualificação acadêmica, atuando em cooperação com países da América Espanhola, Portugal, Espanha e países da Comunidade de Língua Portuguesa, mediante troca de enriquecedoras experiências.

Esta edição apresenta os seguintes artigos:

“A judicialização das relações escolares e a responsabilidade civil dos educadores” de Álvaro Chrispino e Raquel S. P. Chrispino que traz a debate a ação da justiça no universo da escola e das relações entre os atores educacionais. Exemplifica os problemas levados à justiça e ordena a jurisprudência. Prepara enfim, os educadores para que possam dar novos rumos à tomada de decisões sobre o universo escolar.

Giovanni Silva Paiva faz uma análise da qualificação do ensino superior, enfatizada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Tal artigo demonstra a importância da avaliação no Ensino Superior, partindo dos exames nacionais, passando ao ENC (Provão) e depois ao ENADE. Estas duas experiências são objetos de minuciosa observação no presente trabalho, em face dos princípios de equidade e obrigatoriedade descritos na Constituição Federativa do Brasil.

Já no artigo “Considerações sobre avaliação de desempenho” de Marina Becker Reifschneider, temos uma visão geral desse processo de avaliação de desempenho, enfatizando, entretanto, significado, abordagens, práticas e componentes essenciais, na avaliação dos professores, levando em consideração os tópicos discutidos e delimitando as principais fases desse processo.

Zulmira Newlands Borges e Dagmar Estermann Meyer em seu trabalho - “Limites e possibilidades de uma ação educativa na redução da vulnerabilidade à violência e à homofobia” - apresentam uma ação educativa dentro de seus limites e possibilidades, quanto à redução de sua vulnerabilidade à violência e à homofobia. O objetivo desta pesquisa foi entender o que os professores perceberam como problemas e dificuldades relativos às questões vinculadas à sexualidade e à homofobia. A ação tem sido financiada pelo Ministério da Saúde e apoiada pelo Ministério da Educação.

A “Relação entre o desempenho no vestibular e o desempenho durante o curso de graduação” - é o objeto do estudo das autoras Maelin da Silva e Maristela Jorge Padoin. A relação entre o primeiro e o segundo, e quais os fatores que contribuem para o desempenho dos alunos nos dois momentos são cuidadosamente estudados. Para tal foi utilizada uma análise quantitativa.

Sônia Querino dos Santos e Santos e Vera Lúcia de Carvalho Machado desenvolvem o tema “Políticas públicas educacionais: antigas reivindicações, conquistas (Lei 10.639) e novos desafios” através de um trabalho cujo foco é a questão das minorias raciais, da discriminação e das políticas de inclusão. Tomadas em conjunto, as três escolas do pensamento racista (etnólogo-racista, histórica e darwinista-social) influenciaram sobretudo os brasileiros que se dedicaram ao trabalho de refletir sobre o problema social.

Em Página Aberta, deste número, Cláudio de Moura Castro nos apresenta o desafio “O ensino médio: órfão de idéias, herdeiro de equívocos” levando-nos a pensar no papel que desempenha esta etapa do ensino na educação brasileira, encurralado entre o fundamental e o superior. “O médio precisa arredondar a formação inicial do aluno,” tendo a necessidade de dar ao aluno uma cultura mínima, quer nas ciências, quer nas humanidades. Neste artigo é vista a questão do sistema único de ensino cuja teoria oferece de um lado, a mesma escola para todos e, do outro, a criação de uma escola para cada tipo de aluno. Cada itinerário, porém, responde a um perfil de aptidões e preferências individuais. Finalmente é tratado também o modelo único do Brasil.

Ainda em Página Aberta, o pesquisador da Flórida, EUA, Bernd Reiter, apresenta através de um texto instigador e crítico - “Reforma escolar, racismo e política na Bahia” - os desmandos da educação apontando a necessidade de políticas públicas, especialmente quanto à situação dos afro-descendentes. O racismo estrutural constitui uma das causas importantes, obstruindo um envolvimento significativo da comunidade na gestão da escola.

Em Pesquisa em Síntese, Marli André faz um relato em que pretende mostrar o potencial dos estudos de caso para revelar mudanças em contextos escolares e em concepções e práticas dos professores. O estudo “Avaliação revela impacto de um programa de formação de professores” é um tema relevante, uma vez que a figura do professor, certamente o pilar da educação, é também o objeto essencial para os que se preocupam com a qualidade do ensino.

O número desta revista é o primeiro da edição 2008 e, assim, ao entregá-lo a nossos leitores, fica conosco a certeza de estarmos contribuindo para a disseminação de conhecimentos valiosos pertinentes à área de Avaliação e Políticas Públicas em Educação – objetivo maior da Revista Ensaio.

Carlos Alberto Serpa de Oliveira